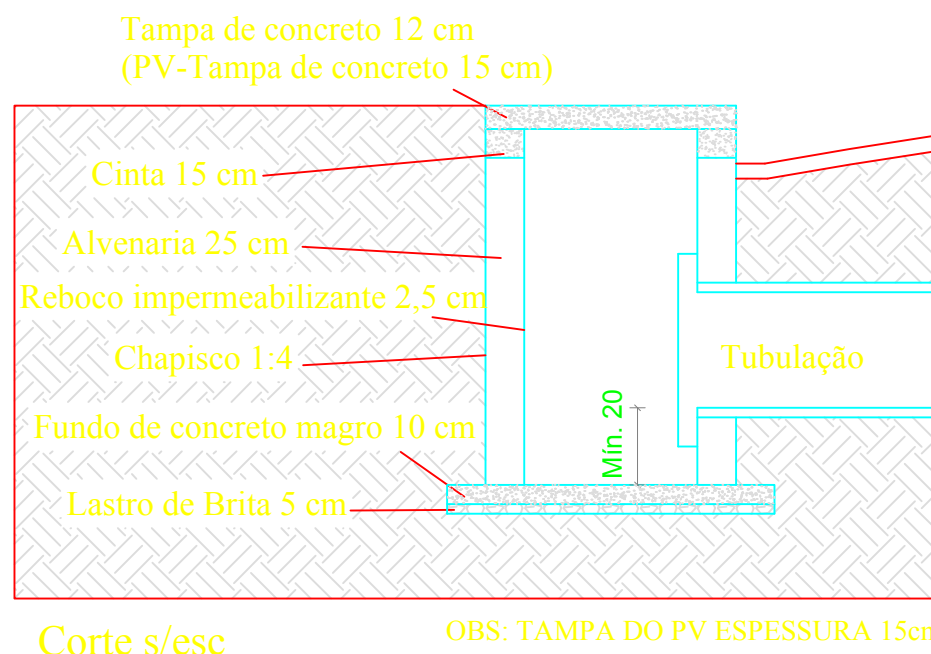
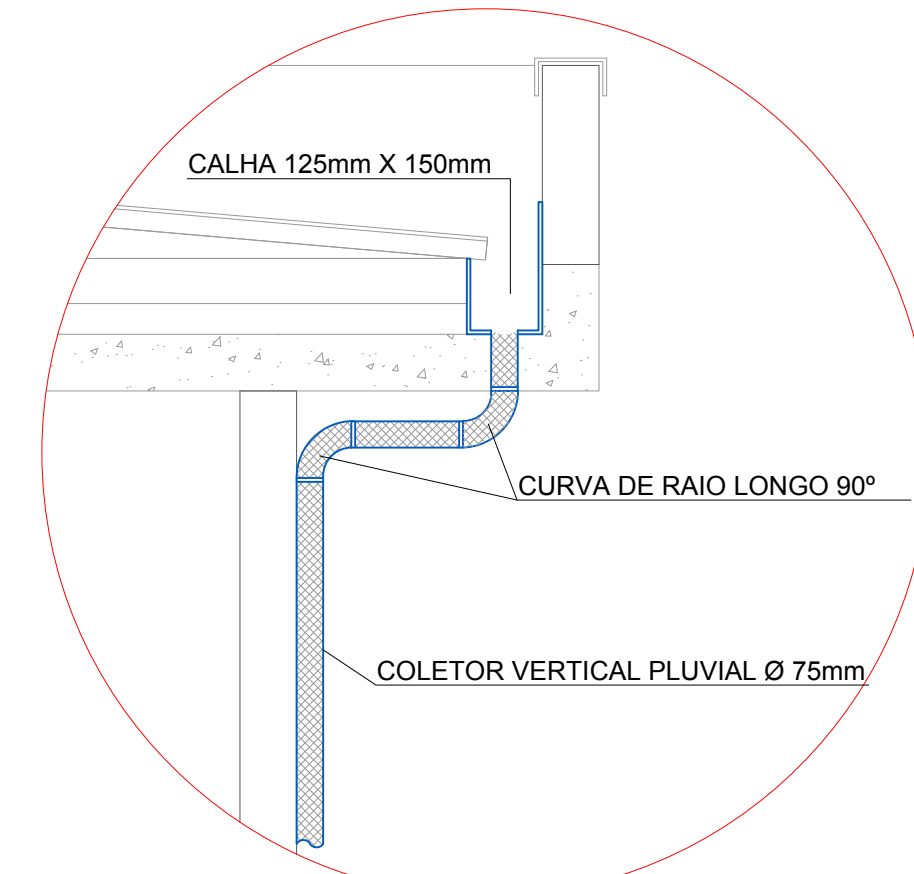


DETALHE DAS CAIXAS INSPEÇÃO

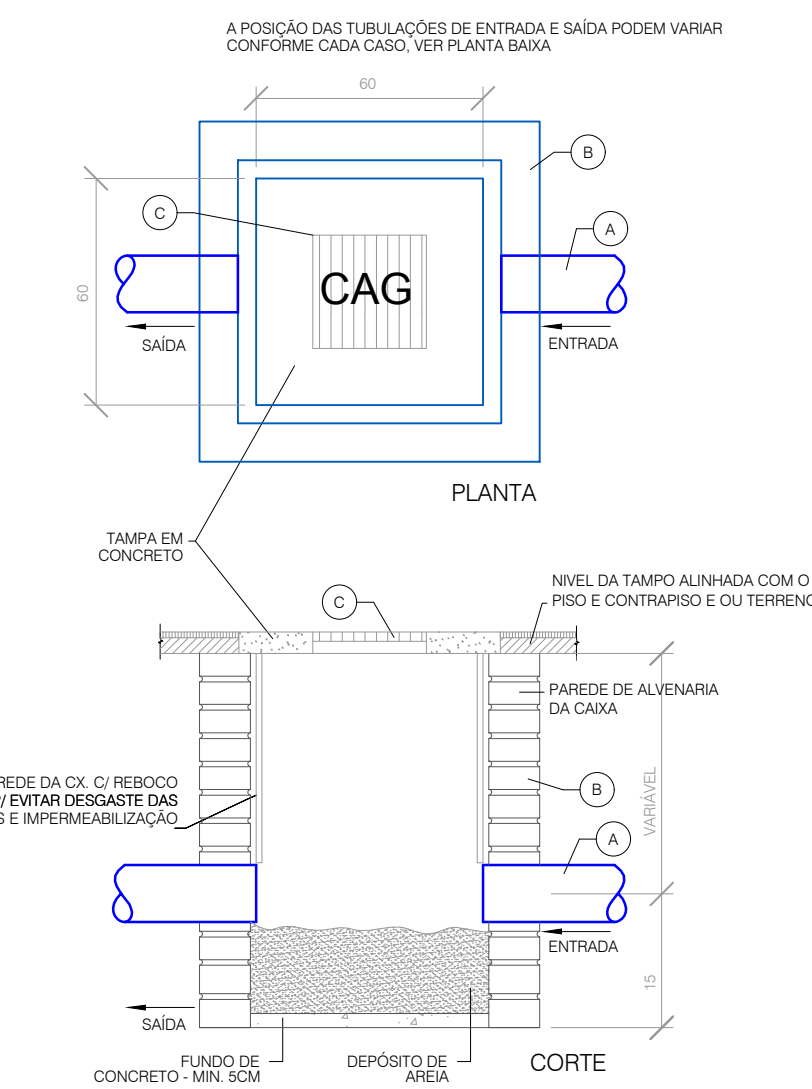
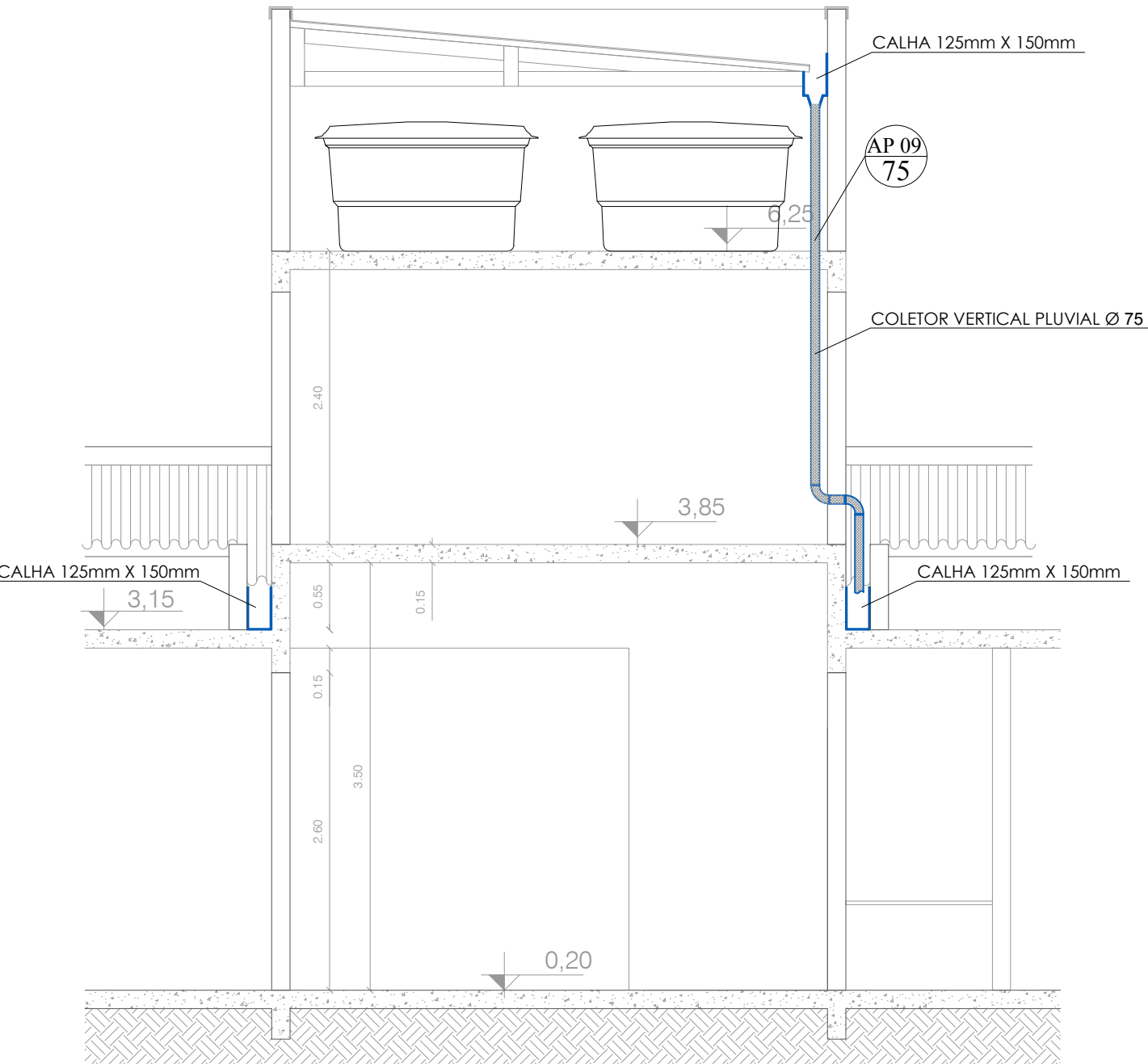
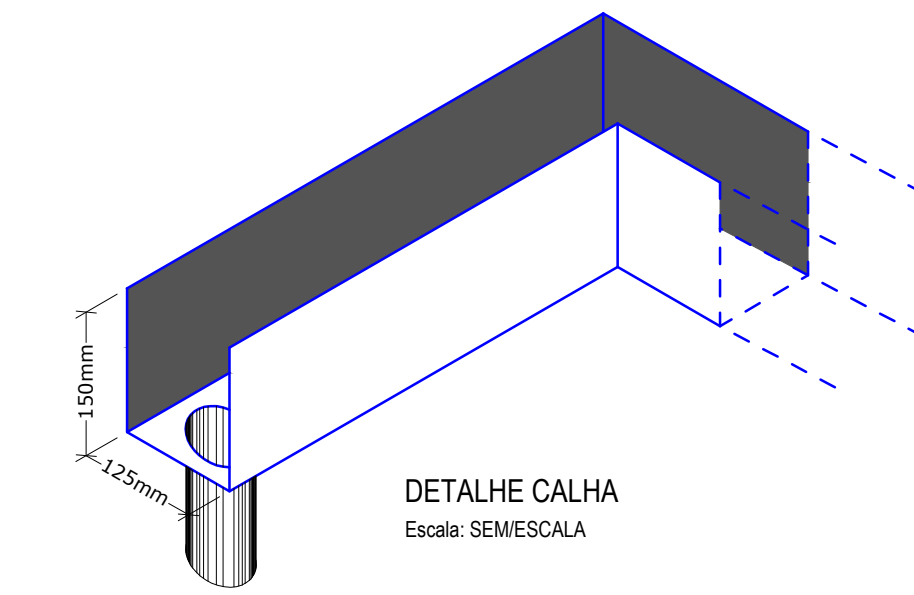
detalhe representativo modelo



CORTE A-A'
Escala: 1/50



DETALHE COLETOR PLUVIAL DA PLATIBANDA
Escala: 1/20



LEGENDA

- A TUBULAÇÃO PVC Ø 100 mm SÉRIE "NORMAL"
- B Cx. EM ALVENARIA IMPERMEABILIZADA (60 cm x 60 cm)
- C GRELHA METÁLICA 20 x 20 cm CHUMBADA NA TAMPA DE CONCRETO

EXECUÇÃO

- * DAS TAMPAS: Concreto traço 1:3:4, cimento, areia e brita: alisado a colher.
- Armado de aço CA-60E: ø=4,2 mm; malha de 15cm x 15 cm.
- ASSENTAMENTO DOS TUBOS: ARMASSASSA TRAÇO 1:3, CAL E AREIA.
- REVESTIMENTO DE ALVENARIA E REGULARIZAÇÃO DO FUNDO, CHAPISCO, ARGAMASSA.
- TRAÇO 1:3, CIMENTO E AREIA.

DETALHE CAIXAS ÁGUAS PLUVIAIS COM GRELHA
Escala: SEMESCALA

LEGENDA - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	
CANALIZAÇÕES	ESGOTO PLUVIAL
	- CONDUTOR HORIZONTAL PLUVIAL ENTERRADO - CANALIZAÇÃO DE ESGOTO CLOACAL
PEÇAS E ACESSÓRIOS	- CAIXA DE ÁREA COM GRELHA - CAG - CONDUTOR VERTICAL PLUVIAL - CALHA C/ INDICAÇÃO DE SENTIDO E DECLIVIDADE
SÍMBOLOS E LEGENDAS	Nº DA PLUMADA AP-7 CONDUTOR VERTICAL PLUVIAL Ø DIÂMETRO DO TUBO EM mm

OBSERVAÇÕES:

NBR 10844/1989

CALHAS:

As calhas de beiral e platibanda devem, sempre que possível, ser fixadas centralmente sob a extremidade da cobertura e o mais próximo desta.
A inclinação das calhas de beiral e platibanda deve ser uniforme, com valor mínimo de 0,5%.
As calhas de água-furtada, quando existentes, tem inclinação de acordo com o projeto da cobertura.

CONDUTORES VERTICAIS OU HORIZONTAIS:

- As mudanças de direção devem ser feitas com curvas de 90° de raio longo, ou utilizando duas curvas de 45°
- Os condutores horizontais, quando não cotado, devem possuir declividade uniforme, com valor mínimo de 0,5%.
- Nas Tubulações aparentes, devem ser previstas inspeções sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retilíneos.
- Nas tubulações enterradas, devem ser previstas caixas de areia sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retilíneos.
- A ligação entre os condutores verticais e horizontais é sempre feita por curva de raio longo, com inspeção ou caixa de areia, estando o condutor horizontal aparente ou enterrado.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS
COMPATIBILIZAÇÃO PROJETOS - MINISTÉRIO SAÚDE
UBS QUERÊNCIA
CASSINO | RIO GRANDE | RS

GPPE
09.2019

compatibilização
Águas Pluviais
coleta e destinação

PAULO CESAR FERRARI PIRES
ENR 1001 - CREA 11960

ESC. INDICADA

01 / 01